

ECONOMIA



RUBENS FROTA

ECONOMIA

IR: Defasagem pesa até 2.000%

A falta de correção da tabela do IR, combinada com o aumento da inflação, no Brasil, tem gerado um aumento histórico da tributação sobre a população com menor poder aquisitivo. Essa é a conclusão tirada de um estudo feito pelo Sindicato Nacional, que representa os auditores-fiscais da Receita Federal. Em simulação feita pela entidade, uma pessoa que recebe cinco mil reais, após deduções, paga, atualmente, R\$ 505,64 de IR. Se toda a defasagem da tabela fosse corrigida, esse valor cairia para R\$ 24,73 — uma infima diferença de quase 2.000% (isso mesmo: dois mil por cento). Em caso de reajuste, apenas pessoas que ganham acima de R\$ 4.670,23 ficariam obrigadas a pagar IR. Isso significa que mais 12,75 milhões de brasileiros estariam isentos do pagamento, chegando a 23,84 milhões ao todo. Hoje, a isenção é dada ao trabalhador que ganha até R\$ 1.903,98.

No topo da pirâmide, entre os contribuintes que ganham R\$ 100 mil ao mês, a diferença percentual entre corrigir ou não a tabela seria bem menor, de cerca de 5%. A diminuição do imposto pago seria dos atuais R\$ 26.630,64 para R\$ 25.352,85, segundo a simulação do Sindicato, para quem a não correção da tabela aumenta o imposto para essa numerosa parcela da população que, além de arcar com o IR, precisa também pagar com os tributos indiretos, que incidem sobre o consumo. Enquanto houver campanha eleitoral, a promessa de correção do IR ressurge e renova-se a esperança.

Gasolina barata mesace a inflação em julho

A redução no preço da gasolina anunciada pela Petrobras deve influenciar redução de 0,15 ponto percentual no IPCA de julho e agosto

FOTO KESLEY TRINHA

A redução no preço da gasolina anunciada pela Petrobras ontem (19) deve contribuir para uma redução de 2% na bomba. Com isso, o IPCA deverá recuar 0,05 ponto percentual em julho e 0,10 ponto percentual em agosto, segundo cálculos do economista André Braz, responsável pelos índices de inflação da FGV (Fundação Getúlio Vargas).

A gasolina tem um peso de aproximadamente 6,5% no IPCA, que é o índice oficial da inflação ao consumidor, medido pelo IBGE e utilizado como referência pelo Banco Central para a política monetária. Braz explica que a coleta do IPCA de julho termina daqui a dez dias. Portanto, somente esse último trecho da amostra de preços vai captar a queda anunciada pela Petrobras. Os dois tercios restantes serão captados em agosto.

Se o reajuste fosse integralmente captado em julho indicaria que os motoristas tiveram preços neste patamar desde o início do mês, o que não é o caso, afirma o economista. Ele projeta deflação de 0,35% no IPCA de julho, que será divulgado no começo de agosto, mas diz que o número poderá ser revisado para baixo até lá.

Em quatro semanas, as projeções para o índice de inflação na pesquisa Focus passaram de alta de 0,43% para deflação de 0,46%. A mediana das projeções dos

economistas consultados que fizeram atualizações apenas na semana passada está em -0,58%. Algumas casas já projetam queda de até 1% no IPCA do mês.

A projeção para o IPCA de 2022 caiu de 8,27% para 7,54% em quatro semanas. Para 2023, subiu de 4,83% para 5,20%, apontando estouro da meta de inflação pelo terceiro ano seguido.

A deflação de julho está sendo puxada, principalmente, pela mudança no ICMIS aprovada pelo Congresso e que já foi regulamentada por alguns estados. Parte das desconexões, no entanto, são temporárias e só transferem parte da inflação do ano eleitoral para o período seguinte.



A gasolina tem um peso de aproximadamente 6,5% no IPCA, que é o índice oficial da inflação ao consumidor

Inflação

Desde o lançamento do Plano Real, em julho de 1994, a inflação acumulada, no País, somou 653%, segundo a LCA Consultores. Com a corrosão do poder de compra provocado pela inflação ao longo desses 28 anos, a nota de R\$ 100 compra hoje o mesmo que seria possível comprar com R\$ 13,91 em 1994, descontada a inflação. Ainda segundo o economista, ao fazer o cálculo inverso, os mesmos R\$ 100, em julho de 2022, correspondiam a cerca de R\$ 748, em julho de 1994.

Inflação II

Para se ter uma ideia de como tudo subiu, de lá até aqui — incluindo o solavanco inflacionário que estamos vivendo em 2022 —, em 1994, um simples exemplar da hoje finada nota de R\$ 1 (na época, sinal de impopularidade e poder com a ilusória paridade com o dólar) era mais que suficiente para comprar 10 pães cariíquinhos e um litro de leite tipo C. E ainda tinha troco! Hoje em dia, a moeda de R\$ 1 passa longe desses itens de luxo e ostentação de nossos dias.

Dólar e Bolsa de Valores brasileira resistem à alta dos juros

Bolsas mundiais apresentaram ganhos ontem (19), enquanto o dólar recuava diante da maior parte das moedas. Investidores buscavam oportunidades nos mercados de ações enquanto aguardavam decisões sobre juros na Europa e nos Estados Unidos, além de avaliarem a temporada de resultados trimestrais das companhias americanas.

O ambiente internacional favorável ao risco beneficiava papéis depreciados na Bolsa de Valores brasileira, embora a baixa das principais commodities exportadas pelo Brasil impedisse um avanço consistente do

tério-prima ocorre após um ganho acumulado de 7% nas duas últimas sessões.

Nos Estados Unidos, o indicador de referência S&P 500 subiu 1,35%. Também avançaram os índices Dow Jones (1,40%) e Nasdaq (1,56%). Após o fechamento do mercado, a Netflix divulgou seus resultados do segundo semestre. Na semana que vem, o banco central americano Federal Reserve irá divulgar a nova taxa de juros do país. O mercado espera um aumento de 0,75 ponto percentual, igualando o último aumento. Ainda nesta semana, o Banco Central Europeu

também deverá aumentar as taxas de juros pela primeira vez em 11 anos. A reunião da autoridade monetária será na quinta-feira (21).

Ao elevar juros, as principais economias do planeta tentam frear a inflação global provocada pela queda das cadeias de abastecimento durante a pandemia e agravada pela Guerra da Ucrânia. O efeito colateral do aperto ao crédito, porém, poderá ser uma recessão mundial. O índice Ibovespa subiu 0,38%, a 96.916 pontos. Pela manhã, antes de perder fôlego, o indicador de referência da Bolsa

Petrobras corta preço da gasolina em 4,9%

A Petrobras reduziu, em 4,9%, o preço médio de venda da gasolina nas refinarias. A partir de hoje (20), o litro do combustível é vendido, em média, por R\$ 3,86, um corte de R\$ 0,20. Pela primeira vez desde dezembro de 2021, a primeira queda no preço da gasolina vendida pelas refinarias da Petrobras foi anunciada, ontem. Porém, um alerta: em nota, a empresa diz que o corte acompanha a evolução das cotações internacionais "mas sem o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações internacionais e da taxa de câmbio". O preço do diesel não terá alterações.

ICMSgate

Considerando o valor estimado pela Petrobras — de redução em R\$ 0,20, em média —, nas bombas, a redução, por tabela, "deve" (ria) ser acima dessa diferença — a depender, evidentemente, do repasse das refinarias aos postos —, uma vez que o novo teto do ICMS, linear e recentemente em vigor, está reduzido. No Ceará, a redução da alíquota foi de 29% para 18%. Como o valor do tributo é calculado sobre o preço fixado pela Petrobras nas refinarias, vejamos o funcionamento do ICMSgate na prática.

Alívio?

Com a redução no preço da gasolina anunciada pela Petrobras, ontem, o IPCA deverá recuar 0,05 ponto percentual em julho e 0,10 ponto percentual em agosto, segundo a FGV. A gasolina tem um peso de aproximadamente 6,5% no IPCA, medido pelo IBGE e utilizado como referência pelo BC para a política monetária. A coleta do IPCA de julho termina daqui a nove dias. Portanto, somente esse último trecho da amostra de preços captará a queda anunciada. Os dois tercios restantes serão captados em agosto.

Prefeitura Municipal de Itapetatinga - A Presidente da Comissão de Licitação comunica aos interessados o resultado do Edital de Licitação referente à Tomada de Preços Nº 19/2022/PT. Objeto: Contratação de empresa para execução e entrega de materiais para manutenção e reparação de veículos. Localizada no Conjunto Habitacional de Itapetatinga, Município de Itapetatinga, Estado de Pernambuco. Valor estimado: R\$ 1.100.000,00. Interessados devem apresentar proposta e documentação exigida no Edital até o dia 20/07/2022, às 14h. Local: Rua Manoel de Sá, nº 100, Itapetatinga, Pernambuco. Contato: (51) 3333-1111. E-mail: licitacao@itapetatinga.pe.gov.br	Prefeitura Municipal de Recife - Contratação e assinatura: Secretaria de Educação. Área: Centro de Educação. Objeto: Licitação para aquisição de materiais de consumo para as escolas municipais. Valor estimado: R\$ 1.200.000,00. Interessados devem apresentar proposta e documentação exigida no Edital até o dia 20/07/2022, às 14h. Local: Rua Manoel de Sá, nº 100, Recife, Pernambuco. Contato: (51) 3333-1111. E-mail: licitacao@recife.pe.gov.br
Prefeitura Municipal de São Paulo - Contratação e assinatura: Secretaria de Educação. Área: Centro de Educação. Objeto: Licitação para aquisição de materiais de consumo para as escolas municipais. Valor estimado: R\$ 1.200.000,00. Interessados devem apresentar proposta e documentação exigida no Edital até o dia 20/07/2022, às 14h. Local: Rua Manoel de Sá, nº 100, São Paulo, Pernambuco. Contato: (51) 3333-1111. E-mail: licitacao@sao-paulo.pe.gov.br	Prefeitura Municipal de Teresina - Contratação e assinatura: Secretaria de Educação. Área: Centro de Educação. Objeto: Licitação para aquisição de materiais de consumo para as escolas municipais. Valor estimado: R\$ 1.200.000,00. Interessados devem apresentar proposta e documentação exigida no Edital até o dia 20/07/2022, às 14h. Local: Rua Manoel de Sá, nº 100, Teresina, Pernambuco. Contato: (51) 3333-1111. E-mail: licitacao@teresina.pe.gov.br

Energia solar é terceira fonte de potência

A energia solar ultrapassou em potência a geração das termoeletricas a gás natural e biomassa e se tornou a terceira fonte de energia do Brasil. Agora, a geração pelo sol só fica atrás da potência das hidrelétricas e da fonte eólica, diz a Absolar. Segundo mapeamento inédito feito pela entidade, ao todo são 16,4 gigawatts (GW) de energia solar em grandes usinas e em pequenos projetos de geração própria, ante os 16,3 GW do gás natural e os 16,3 GW da biomassa.

Prefeitura Municipal de São Paulo - A Presidente da Comissão de Licitação comunica aos interessados o resultado do Edital de Licitação referente à Tomada de Preços Nº 19/2022/PT. Objeto: Contratação de empresa para execução e entrega de materiais para manutenção e reparação de veículos. Localizada no Conjunto Habitacional de Itapetatinga, Município de Itapetatinga, Estado de Pernambuco. Valor estimado: R\$ 1.100.000,00. Interessados devem apresentar proposta e documentação exigida no Edital até o dia 20/07/2022, às 14h. Local: Rua Manoel de Sá, nº 100, Itapetatinga, Pernambuco. Contato: (51) 3333-1111. E-mail: licitacao@itapetatinga.pe.gov.br	Prefeitura Municipal de Teresina - Contratação e assinatura: Secretaria de Educação. Área: Centro de Educação. Objeto: Licitação para aquisição de materiais de consumo para as escolas municipais. Valor estimado: R\$ 1.200.000,00. Interessados devem apresentar proposta e documentação exigida no Edital até o dia 20/07/2022, às 14h. Local: Rua Manoel de Sá, nº 100, Teresina, Pernambuco. Contato: (51) 3333-1111. E-mail: licitacao@teresina.pe.gov.br
Prefeitura Municipal de São Paulo - Contratação e assinatura: Secretaria de Educação. Área: Centro de Educação. Objeto: Licitação para aquisição de materiais de consumo para as escolas municipais. Valor estimado: R\$ 1.200.000,00. Interessados devem apresentar proposta e documentação exigida no Edital até o dia 20/07/2022, às 14h. Local: Rua Manoel de Sá, nº 100, São Paulo, Pernambuco. Contato: (51) 3333-1111. E-mail: licitacao@sao-paulo.pe.gov.br	Prefeitura Municipal de Teresina - Contratação e assinatura: Secretaria de Educação. Área: Centro de Educação. Objeto: Licitação para aquisição de materiais de consumo para as escolas municipais. Valor estimado: R\$ 1.200.000,00. Interessados devem apresentar proposta e documentação exigida no Edital até o dia 20/07/2022, às 14h. Local: Rua Manoel de Sá, nº 100, Teresina, Pernambuco. Contato: (51) 3333-1111. E-mail: licitacao@teresina.pe.gov.br

Mais informações de Rubens Frota: e-mail: frotarubens@gmail.com